

O USO DE ATIVIDADES PRÁTICAS SIMULADAS COMO PROPOSTA DIDÁTICA NO ENSINO DA PARASITOLOGIA

Evelyne Gomes Solidônio

Faculdade Tiradentes - Jaboatão dos Guararapes - PE

Área: Ciências da Saúde

Introdução: Doenças parasitárias é um importante problema de saúde pública. As IES atendem aos mais variados públicos com perfis, idades, experiências, limitações e qualificações diversas. Nessa perspectiva, tem-se buscado cada vez mais novas estratégias para aprimorar o aprendizado nas salas de aula e despertar o interesse dos discentes, aumentando o uso de ferramentas oriundas das metodologias ativas, na qual o discente deixa de ser passivo no processo de aprendizagem e se torna protagonista na construção do seu conhecimento.

Objetivo(s): Relatar a experiência de aplicação de práticas simuladas no ensino da parasitologia em uma disciplina de habilidades profissionais no curso de Medicina.

Relato de Experiência: A tática foi pensar numa metodologia que estimulasse o desenvolvimento de graduandos proativos e autônomos. Assim, foi desenvolvida uma prática pedagógica em que os alunos recebem com antecedência os objetivos a serem trabalhados na aula e a partir daí devem buscar quais os métodos coprológicos devem ser empregados para o diagnóstico do parasita alvo daquela aula. No momento da aula, os discentes recebem em uma bandeja os materiais necessários para a simulação do experimento, devendo reconhecer a partir disso qual a técnica e realizar a apresentação para turma, destacando qual a forma parasitaria pode ser identificada a partir do método usado. O manejo de fezes humanas requer itens específicos nos laboratórios, por isso foi escolhida a simulação como estratégia para superar essas dificuldades.

Resultados/Discussão: Os discentes enfrentaram poucas dificuldades durante a realização da atividade e tiveram opiniões positivas e satisfatórias em relação ao procedimento. O uso da metodologia resultou em um destaque dos estudantes na construção ativa e na consolidação do conhecimento, e fez com que muitos aumentassem o interesse pela parasitologia, bem como foi observada uma melhoria na participação dos alunos na execução das atividades propostas e no desempenho acadêmico. Os experimentos em laboratório possibilitam aos estudantes levantar hipóteses, fazer registros e tirar conclusões. Assim, eles desenvolvem um pensamento sistemático, crítico e autônomo, que os ajudará a lidar com as situações do dia a dia, além de desenvolver a competência de atenção à saúde, ressaltando que os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. **Considerações Finais:** A aplicação da prática pedagógica tem gerado resultados favoráveis nas aulas, como o melhor aproveitamento do tempo e da interação entre docente e discentes. Essa experiência pode ser facilmente aplicada em outras salas de aula, cursos e IES, pois a metodologia depende da utilização de pouco materiais e vidrarias.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Parasitologia. Medicina.